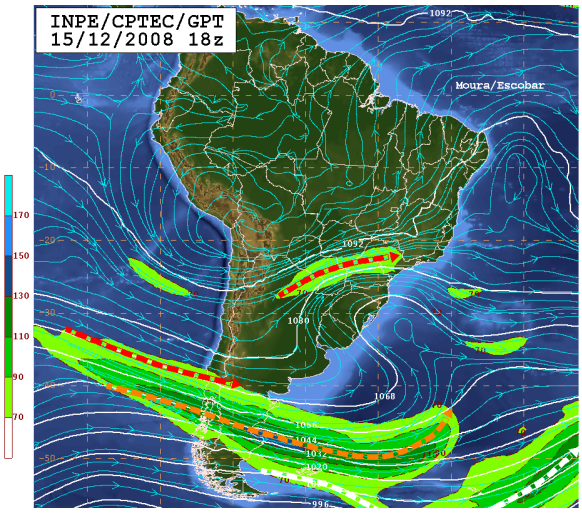
Análise Sinótica

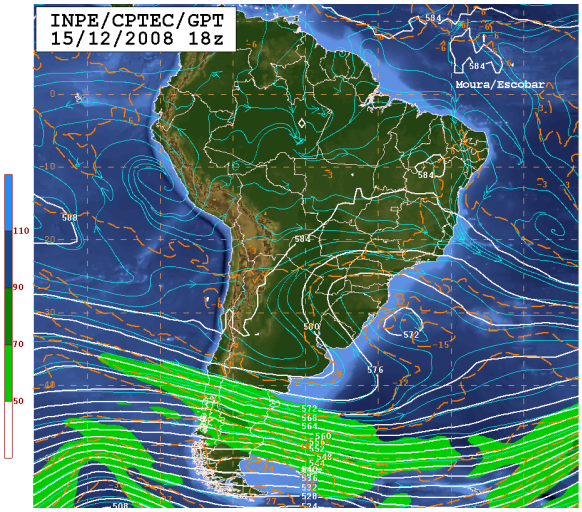
15 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



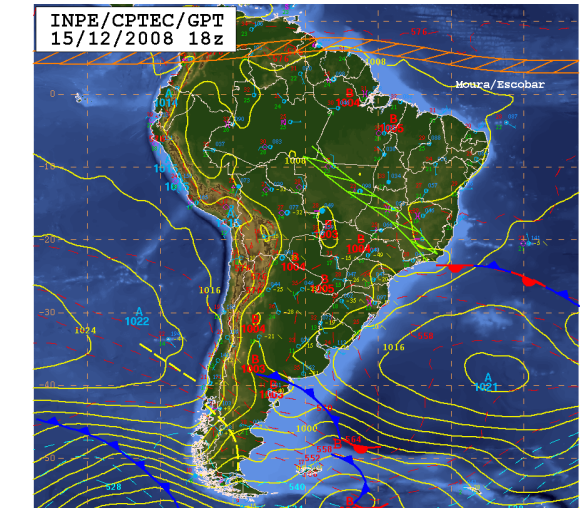
Na carta de altitude das 18z de hoje (15/12) observa-se a Alta da Bolívia (AB), centrada sobre o oeste do país de mesmo nome, atuando entre o centro-norte do Chile, norte da Argentina, Peru, Região Centro-Oeste do Brasil, Nordeste, Sudeste e Região Norte. Este sistema mantém uma ampla área difluente sobre esta região, onde observa-se significativa nebulosidade (ver imagem de satélite).
Um ramo do Jato Subtropical (JST), encontra-se entre o nordeste da Argentina, centro do Paraguai, extremo norte do PR e extremo sul do MS, e oeste de SP embebido no escoamento anticiclônico, mas também a noroeste da área ciclônica associada a um cavado com eixo sobre o RS, que se desprende de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) que se formou nesta análise a leste do RS sobre o Atlântico, e que também verifica-se aprofundado como Vórtice Ciclônico em 500 hPa. Outro VCAN é observado com centro a leste da Região Nordeste, sobre o Atlântico. A sul de 35S observa-se o JST acoplado com o Jato Polar Norte (JPN), sobre o Pacífico. O JPN corta a Patagônia associado a sistemas transientes pouco amplificados, e provoca uma linha de nebulosidade sobre a Argentina. O Jato Polar Sul (JPS) verifica-se em torno de 50-60S sobre o Atlântico. Observa-se que se mantém o padrão de dipolo sobre o Atlântico entre 25 e 50S, embora com a área de crista enfraquecida em relação ao VC, indicando a persistência do bloqueio neste setor o que indica a persistência da convergência de umidade em direção ao Sudeste.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z de hoje (15/12), observa-se o predomínio do escoamento ciclônico sobre o centro-sul do Brasil, com seu centro em 31S/47W, a leste do RS, esta ampla área se estende até sobre o Sudeste, com ondas curtas embebidas em seu escoamento de sudoeste. A temperatura em seu núcleo chega a -15 graus e sobre a Região Sul tem um gradiente de temperatura a qual varia entre -12 e -9 graus. Este gradiente frio em 500 hPa auxiliou a convecção de forma localizada entre o nordeste do RS, interior de SC e sul do PR. No centro -leste da Região Nordeste uma área de circulação ciclônica está configurada, mas não causa nebulosidade devido a pouca umidade na coluna troposférica e a ausência de convergência próxima a superfície. Sobre as demais áreas do Brasil o padrão está bem perturbado e indefinido em 500hPa. No extremo sul do continente o vento encontra-se forte, com fluxo de noroeste e forte gradiente de temperatura. Também observa-se o dipólo neste nível sobre o Atlântico sudoeste.

Superficie

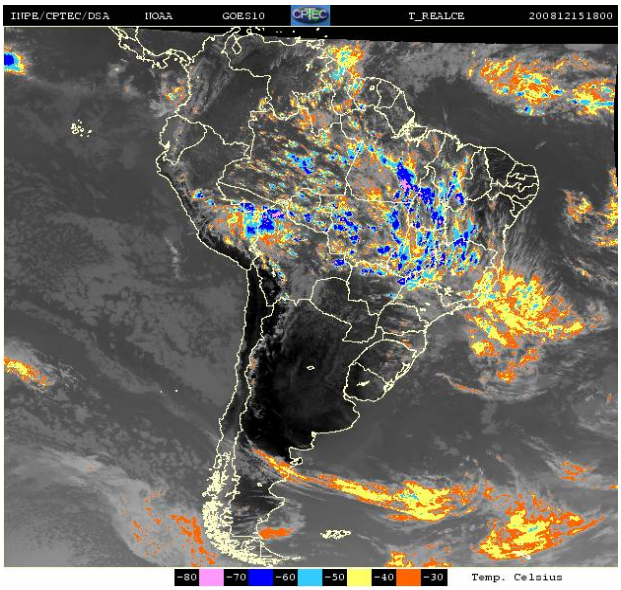


Na carta de superfície das 18z de hoje (15/12), a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), encontra-se com sua convergência máxima entre RJ, interior de MG, GO, centro-norte de MT e sul do AM. O sistema frontal subtropical teve seu ciclone deslocado para sudeste, mas ainda alinha o canal de umidade em direção ao RJ e ES. No entanto, houve um fortalecimento da componente de norte nos ventos na costa do Sudeste, associado ao aprofundamento da área ciclônica observada em 500 hPa e observa-se uma área de cavado entre SP e RJ. A alta de bloqueio continua centrada a sudoeste do RS com pressão de 1021 hPa em seu centro. Este sistema meteorológico favorece os ventos de leste no leste da Região Sul.
Sistemas transientes pouco amplificados são observados no sul do continente, associados ao fluxo zonal e com ondas mais curtas observado em altitude sobre esta área. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), atua sobre o norte da Guiana e sobre a Venezuela. Este sistema mostra-se intenso sobre o Atlântico e no litoral da Venezuela.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

15 December 2008 - 18Z



Previsão

A ZCAS continuará intensa pelo menos até esta terça-feira (16/12). Este sistema será favorecido pela área de cavamento em superfície entre o sul de MG, RJ e Vale do Paraíba em SP. Até ontem (14/12) os modelos mostravam o fechamento das isóbaras da área de baixa pressão nestas áreas, já na rodada de hoje isto não ocorre, tanto o ETA quanto o GFS mostram apenas o cavamento na pressão. De qualquer forma isto já mostra o deslocamento da porção da ZCAS que encontra-se sobre o Sudeste mais para o sul desta Região. Este sistema causou chuvas significativas neste fim de semana sobre o interior de MG, em alguns lugares ultrapassaram os 100mm. Sobre ES e RJ também ocorreram chuvas significativas. A ZCAS continuará causando chuvas e espera-se acumulados significativos nestas áreas. O cavado que encontra-se sobre a Região Sul e que em 500hPa na análise da 00z já mostra a circulação ciclônica sobre o sul do Sudeste, é o responsável pelo cavamento da pressão em superfície citado. Este cavado visto tanto em 250 quanto em 500hPa ficará bem amplificada sobre o centro-sul do país. No Centro-Oeste a ZCAS tenderá a deslocar-se gradativamente mais para o norte da Região. Com isto as chuvas tendem a diminuir sobre MS e sudoeste de MT entre a quarta e quinta-feira. Nesta quinta-feira a ZCAS tende a sofrer uma enfraquecida segundo o que os modelos numéricos de previsão de tempo indicam. Na Região Sul a massa de ar frio em nível médio da atmosfera (500hPa), juntamente com o cavado entre 500 e o topo da troposfera (250hPa), deixa condição para pancadas de chuva que podem localmente ser fortes. Na Região Nordeste as pancadas de chuva se concentrarão no oeste da BA, TO e de forma mais isolada sobre o MA e sul do PI. Na Região Norte a Alta da Bolívia (AB), continuará favorecendo as pancadas de chuva. Lembrando que a AB, juntamente com o Vórtice Ciclônico entre o Nordeste e o Atlântico e o cavado no centro-sul do país mostra exatamente o padrão em 250hPa associado com a ZCAS, ou seja, uma típica ZCAS.

Elaborado pelo Meteorologista Vlamir da Silva Junior.

Análise atualizada por Mônica lima às 12z.

Atualização das 18Z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	**48 horas**	**72 horas**	**96 horas**	**120 horas**
Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível	Imagem Não Disponível